

ANÁLISE CENOGRÁFICA DO EMPODERAMENTO FEMININO DOS ANOS 60: Uma abordagem da semiótica discursiva aplicada à série MAD MEN.



INTRODUÇÃO

O estudo cenográfico de um período histórico deve levar em consideração o contexto político, social e artístico em que está inserido. Por isso, a pesquisa aborda o design, a arte e a cenografia da década de sessenta como elementos expressivos na análise e da contextualização histórica do Women's Liberation Movement, movimento feminista com influência direta na composição dos lares norte-americanos da década de sessenta, como plano de conteúdo no estudo da composição dos ambientes cenográficos elaborados para a série Mad Men. Partindo desse contexto, o problema do estudo em questão é: como a mulher é representada na composição visual em Mad Men?

OBJETIVOS

Ao levar em consideração a importância da leitura da composição visual em diferentes campos de atuação do design, o objetivo geral desta pesquisa é estudar a representação cenográfica de época. Para isso, os objetivos específicos visam relacionar o empoderamento feminino da década de 1960 ao estudo da cenografia no campo do design; discutir a importância do letramento visual, ancorado na semiótica francesa, como estratégia de ampliação de repertório; aplicar os níveis de significação do percurso gerativo de sentido à análise das casas e das personagens na série;

METODOLOGIA E REFERÊNCIAS

A base teórica do projeto utiliza a pesquisa qualitativa bibliográfica e documental com base no livro Semântica Estrutural que trabalha a Semiótica Discursiva, fundada por Algirdas Julien Greimas (1976), teoria que utiliza os níveis de expressão e conteúdo como objeto de estudo. Os conceitos cenográficos usam como refe-

rência as teorias da cenógrafa Pamela Howard (2009) trabalhadas na obra O que é cenografia?. A contextualização da história do design e da arte é embasada em Uma Introdução À História do Design, desenvolvida por Rafael Cardoso (2008). O estudo sobre o movimento feminista foi amparado no documentário She is Beautiful When She's Angry (2014), dirigido por Mary Dore, e do livro Sexo e Poder - A família no Mundo (2011), que traz, entre outros estudos, uma análise do patriarcado e da globalização feminista de 1968, escrito por Göran Therborn.

RESULTADOS

O propósito desta pesquisa foi o de investigar semioticamente a representação da cenografia de época na série Mad Men. A contextualização do Women's Liberation contribuiu para a compreensão do empoderamento feminino no plano de expressão do cenário "casa" da série. A teoria do Letramento Visual relaciona as narrativas visuais como componentes da cenografia, além de contribuir para a alfabetização crítica visual no campo do design. O percurso de narrativa em semiótica auxiliou no processo de investigação e estruturação do discurso narrativo refletido na semiótica plástica, possibilitando assim o cruzamento semissimbólico entre signos e significados, plano de expressão e conteúdo e do sistema actancial com o percurso gerativo de sentido, metodologia essencial para a relação prática entre o empoderamento feminino, o contexto histórico da década, o roteiro dramático da série e as suas qualidades expressivas refletidas nos elementos da composição cenográfica.

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPEQ

Salão de Iniciação Científica
UFRGS
2011
múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora